

## Teoria política - dos clássicos à contemporaneidade



Por MARCOS COSTA LIMA\*

*Apresentação do livro recém-lançado de Rubens Pinto Lyra*

Eis que nos chega mais um livro de Rubens Pinto Lyra, Professor Emérito da UFPB, sem favor, um dos cientistas políticos que mais tem contribuído para a teoria política no Brasil. Rubens vem de longa trajetória nessa sua área de atuação e agora publica a coletânea *Teoria política: dos clássicos à contemporaneidade*, da qual não é apenas organizador, mas autor de metade de seus artigos.

Na primeira parte desse novo livro, Pinto Lyra disserta sobre os clássicos Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau e na segunda, sobre Marx e Gramsci, além de aprofundar a polêmica entre Lenin e Kautsky sobre o bolchevismo.

Alguns de seus artigos versam sobre o que Ruy Fausto qualifica como “a bruma que envolve a história do movimento socialista no século XX, que é muito mais espessa do que se supõe em geral, e há materiais importantes enterrados sob o peso de mitologias ainda poderosas. Há autores que não se lê, partidos e organizações que não deixaram ou quase não deixaram traços, há acontecimentos quase esquecidos. Mesmo a desmistificação do stalinismo, que começou nos anos vinte e que se impôs nas últimas décadas, teve um papel contraditório. Se ela pôde desmascarar a versão stalinista da história da esquerda no século XX, não deixou de ter ao mesmo tempo um papel de ocultação. Dir-se-ia mesmo que a profissão de fé anti-stalinista se transformou numa garantia de objetividade, sob a qual se ocultam novas lendas”.

A primeira parte do livro acolhe ainda outras contribuições importantes, como a da professora de ciência política da USP, Célia Quirino, cuja tese de doutorado inspira o seu artigo dedicado à Alexis de Tocqueville “Sobre a liberdade e a igualdade”. E também a do professor Alfredo Attié, presidente da Academia Paulista de Direito, autor do artigo sobre Montesquieu e de importante livro desse filósofo do direito, publicado em Portugal.

Na segunda parte da coletânea, que trata do marxismo, além dos trabalhos já referidos do professor Rubens Pinto Lyra, se destaca a contribuição do professor Gabriel Vitullo, da UFRN, no seu estudo sobre “Rosa de Luxemburgo e a questão democrática” e a do professor José Antonio Spinelli que analisa “A contra-hegemonia sob o capitalismo flexível”.

Na terceira parte dessa obra coletiva, dentre os teóricos da contemporaneidade, o professor Ariosvaldo Diniz, da UFPB, nos brinda com o seu “Michel Foucault: o poder e a dispersão”. Nesse sentido, aborda os discursos sobre a conflitualidade violenta, que constitui um fenômeno sintomático de seu contexto cultural, pois, ao criar um clima de medo, de catástrofe e de desordem, termina sendo usado ideológica e politicamente como meio de recompor a harmonia social.

Já a professora Alba Maria Pinho de Carvalho, da Universidade Federal do Ceará, contribui com cuidadosa interpretação do sociólogo e cientista político Boaventura dos Santos sobre a reinvenção da emancipação na contemporaneidade, um dos autores mais lidos hoje no Brasil, no campo das ciências sociais, inteiramente dedicado às causas das epistemologias do Sul. É o próprio Boaventura dos Santos que nos diz da urgência em “buscar alternativas à globalização neoliberal e ao capitalismo global, produzidas pelos movimentos sociais e pelas ONG’s, na sua luta contra a exclusão e a discriminação em diferentes domínios sociais e em diferentes países”.

A terceira parte da coletânea em questão se completa com o estudo de Rubens Pinto Lyra sobre o renomado jurista e filósofo Norberto Bobbio e o de Vileni Garcia sobre Jürgen Habermas. Este, com toda a certeza, é um livro importante para a ciência política e em especial para a teoria política, seja pela qualidade intelectual de Rubens Pinto Lyra, seja pela

companhia de renomados autores. É tempo de refletirmos sobre os impasses da contemporaneidade e os imensos desafios que ela nos oferece.

\***Marcos Costa Lima** é professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

## Referência

Rubens Pinto Lyra (org.). *Teoria política: dos clássicos à contemporaneidade*. João Pessoa, Editora do CCTA-UFPB, 2022. 406 págs.